

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaino
E-mail: cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Estado mantém restrições na BS

Governo reitera classificação vermelha para reabertura da economia, mas admite que região já reúne condições para flexibilização

TATIANE CALIXTO
DA REDAÇÃO

Contrariando as expectativas dos prefeitos da Baixada Santista, o Governo do Estado de São Paulo manteve a região na fase 1 do Plano SP, a vermelha, etapa que não permite nenhum tipo de reabertura econômica durante a quarentena, além dos serviços considerados essenciais.

Em reunião realizada na tarde de ontem, os nove prefeitos da região decidiram contestar a classificação do Estado e manter o plano de flexibilização, baseado nos critérios da fase 2 - laranja, do Plano SP (leia mais na página A-4).

De fato, o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, afirma que a região já reúne as condições para a fase laranja, mas a reclassificação ocorre, na prática, a cada 15 dias. "É um período de observação", diz.

Segundo ele, esse período mais longo serve para que a tendência apresentada pelos dados se consolide. Nesse aspecto, o avanço esperado, na semana que vem, pode ser até maior. "É possível que avance até para a fase amarela (a terceira, permite a abertura, por exemplo, de salões de beleza e bares e similares, com restrições)".

"Nesta primeira semana de análise, tivemos a Baixada Santista com uma melhora significativa. Melhorou na taxa de ocupação de leitos e também no número de casos e, por isso, um viés laranja para a Baixada. O Vale do Ribeira também teve uma melhora. Na semana passada, houve uma questão muito pontual com o aumento do número de casos e internações que agora se normalizou", explica o secretário.

A ETAPA LARANJA

Nesta etapa, shoppings centers (com proibição de abertura das praças de alimenta-



Hoje, segundo o Estado, a Baixada Santista reúne condições para flexibilização do isolamento, mas a reclassificação ocorre a cada 15 dias

ção), comércio de rua e serviços em geral podem funcionar com capacidade limitada a 20%, horário reduzido para quatro horas seguidas e adoção dos protocolos padrão e setoriais específicos.

Mas ainda há restrições. Na fase laranja, fica proibida a abertura de bares e restaurantes para consumo local, salões de beleza e barbearias, academias de esportes em todas as modalidades e outras atividades que gerem aglomeração.

RETROCEDER

Outra região que teve melhora, principalmente na taxa de ocupação de leitos, segundo o secretário, foi o

MELHORA SIGNIFICATIVA

"Nesta primeira semana de análise, tivemos a Baixada Santista com uma melhora significativa. Melhorou na taxa de ocupação e também no número de casos e, por isso, um viés laranja para a Baixada"

Marco Vinholi
Secretário de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo



Vale do Paraíba. Por outro lado, Bauru e Barretos são áreas que merecem aten-

ção porque, segundo o Estado, é possível que na semana que vem regridam e dei-

xem a fase laranja rumo à vermelha, mais restritiva.

A possibilidade de reclassificação das regiões, inclusive para etapas mais restritivas, é um ponto que vem sendo ressaltado pelo governador João Doria (PSDB). Na entrevista coletiva de ontem ele chegou a afirmar que "São Paulo não liberou geral" com as novas medidas.

"O Plano SP é de longo prazo, gradual e com fases. O plano oferece regras para a retomada e medidas imediatas de revisão. Nenhum prefeito vai transformar sua cidade numa festa de abertura. O sucesso do plano depende de uma ação conjunta", destacou.

Para o Governo, avaliação geral em São Paulo é positiva

De forma geral, a avaliação que o Governo faz dos dados da covid-19 no Estado é positiva. "Os resultados são positivos nos principais índices avaliados", afirmou ontem o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi.

Conforme os dados, entre os dias 26 de maio e 2 de junho houve melhora em três dos cinco critérios na média estadual.

A taxa de ocupação de leitos de UTI, por exemplo, caiu de 73,5% para 72,4%. O número de vagas por 100 mil habitantes foi de 11,8 para 13,3 e as internações decresceram três pontos percentuais.

MAIS MORTES E CASOS

No entanto, houve aumento nos índices de casos (61%) e de mortes (23%) por covid-19. O crescimento dos casos, para o Governo Estadual, está relacionado à melhor capacidade de testagem da população.

A Reportagem pediu ao Estado as mesmas taxas apresentadas para a Baixada Santista, conforme a metodologia do Plano SP. No entanto, não recebeu resposta.

O sistema com dados do coronavírus da Fundação Seade, no entanto, mostra algumas dessas informações. A taxa de ocupação de leitos covid, por exemplo, passou de 87,1% (UTI) e 64,6% (enfermaria), no dia 27 de maio, para 75,1% (UTI) e 65,4% (enfermaria). A taxa de casos por 100 mil habitantes cresceu de 255,75 para 413,62, no mesmo período.

"Os dados não mostram piora, muito pelo contrário. O que nós temos é uma elevação no número de casos novos que está vinculado ao aumento da testagem. Isso era um resultado esperado", afirmou o médico João Gabbardo, coordenador Executivo do Centro de Contingência do coronavírus em São Paulo.

"Os indicadores apontam para que, com segurança, possa se dar andamento a um processo de novo controle sobre as atividades".

Doria prorroga suspensão de corte de água e gás

O governador João Doria anunciou a prorrogação no abastecimento ininterrupto de água e gás natural, em caso de inadimplência, até o mês de julho. O Estado está em tratativas também para extensão da medida no fornecimento de energia elétrica. As ações vão

beneficiar dois milhões de pessoas no Estado.

O acordo foi selado após diálogo entre a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps) e a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (Sima) com as empresas Compa-

nhia de Gás de São Paulo (Comgás), Gás Natural São Paulo Sul (Naturgy), Gás Brasileiro Distribuidora e a Sabesp. A interrupção de gás poderá ocorrer apenas em casos de emergência e não por inadimplência.

Além disso, as famílias com benefício das tarifas

Residencial Social e Residencial Favela terão isenção do pagamento das contas de água.

As medidas, que eram válidas até o mês de junho, foram estendidas até o dia 30 de julho. Para os clientes da Comgás no segmento residencial, a suspensão é pa-

ra quem tem consumo médio de até 17 metro quadrado/mês, considerando a média observada em 2020.

Já no segmento comercial, o benefício vale para quem tem consumo médio de até 150 m³/mês, considerando a média observada no segundo semestre de 2019.